



SABERES QUE SE CRUZAM: MÚLTIPLAS FACES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Rosane Cristina de Oliveira
José Geraldo da Rocha
Dostoiewski Mariatt de Oliveira Champangnatte
(Editores)

A interdisciplinaridade é um dos desafios para a construção do conhecimento. Para alguns autores, o diálogo e a interseção entre as disciplinas é um exercício de interdisciplinaridade. Entretanto, a elaboração de estudos de característica interdisciplinar está para além da “conversa” entre disciplinas. A interdisciplinaridade, para alguns autores é composta de análises que seguem caminhos diversos a partir da contribuição que cada disciplina pode oferecer para que, entre outras questões, o estudo em voga apresente resultados mais criativos e diferenciados. Fazenda (1979, p. 32):

... o conhecimento interdisciplinar deve ser uma lógica da descoberta, uma abertura recíproca, uma comunicação entre os domínios do saber, uma fecundação mútua e não um formalismo que neutraliza todas as significações, fechando todas as possibilidades.

Neste sentido, a visão unilateral promovida pela disciplinaridade tende a ser superada pela amplitude que a interdisciplinaridade é capaz de oferecer. É importante enfatizar que não se trata de uma negação dos estudos disciplinares, mas sim, a necessidade de dar espaço para novas perspectivas, mais abrangente e, por conseguinte, é através da interdisciplinaridade que novas possibilidades tendem a ser construídas. Assim, para Luck (1994, p. 60), a tendência dos estudos interdisciplinares

é o de promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo uma melhor compreensão da realidade e do homem como o ser determinante e determinado.



A Revista Magistro, apresenta na edição do primeiro semestre de 2017 (Vol. 1, N. 15) o seu primeiro dossiê temático, com oito artigos. Este dossiê refere-se aos artigos apresentados no evento promovido pelo grupo de pesquisa IMAGEMNO, no segundo semestre de 2016, intitulado Memória, Conflito e Trauma. O evento e o dossiê temático foram organizados por Anna Paula Lemos, Joaquim Oliveira e José Carlos Sebe. Em seguida, temos vinte artigos cujas temáticas são diversificadas, contemplando as áreas de educação, letras, literaturas, ensino, matemática, história, administração, ciências sociais.

O primeiro artigo, *As cidades invisíveis em Toda Luz que não podemos ver de Anthony Doerr*, de autoria de Simone Paulino, é uma bela análise deste livro, cujo autor foi o vencedor do prêmio Pulitzer de ficção no ano de 2015. O artigo apresenta uma abordagem sobre a cidade de Saint-Malo durante o fim da Segunda Guerra Mundial, a partir da percepção de Marie LeBlanc, personagem cega que tem no seu imaginário uma ideia da cidade narrada por seu pai.

Em seguida, o texto de Glauber Willrich e Klauss Eggenesperger, *Redenção e alteridade na literatura: considerações sobre Stephen Dedalus em Retrato do Artista Quando Jovem e Ulisses James Joyce*, discute a questão da capacidade de se colocar no lugar do outro, a partir de conceitos da psicanálise como culpa, gozo, projeção e sintoma, em relação ao personagem Stephen Dedalus, nos romances de James Joyce. Um ensaio interessante que interlaça psicologia e literatura.

Felipe Triani, Paulo Sergio Oliveira, Joaquim de Oliveira e Cristina Novikoff, no trabalho intitulado *A linguagem nos gêneros textuais quadrinhos: um estudo sobre representações sociais de corpo*, apresentam um estudo sobre as representações de corpo na linguagem dos quadrinhos, especialmente por ser um material potencialmente utilizado da Educação Básica até o Ensino Superior.

O artigo *Síndrome de West: caminhos inclusivos à luz da contação de história*, de Martha Carvalho, Francileide Vieira e Maria do Socorro Souza, apresenta um estudo baseado na experiência das autoras com um aluno portador da Síndrome de West no ensino comum. O objetivo foi divulgar as possibilidades de desenvolvimento de crianças com esta síndrome, no cotidiano escolar e tendo como ação fundamental a contação de histórias.

O estudo, *Inglês e a Escola Pública: um estudo do real*, de Joyce Teixeira e Victor da Silva, é uma abordagem interessante acerca da importância do ensino bilíngue em



escolas públicas e, em contrapartida, aponta a dificuldade em realizar um trabalho em relação ao ensino de uma nova língua aos alunos de escolas públicas.

O texto *A aplicabilidade de textos autênticos no ensino-aprendizagem da língua inglesa: uma abordagem crítica-reflexiva no contexto público de ensino no Brasil*, de Marcelle Donato e Kanavillil Rajagopalan, é uma proposta metodológica para ser aplicada aos discentes de escolas públicas, com o intuito de ensinar a língua inglesa, de forma diferenciada. O intuito da proposta dos autores é “construir oportunidades de desenvolver a habilidade de leitura e a capacidade discursiva diante dos significados atribuídos aos textos, motivando o senso crítico-reflexivo dos aprendizes”.

Em seguida, o trabalho *Reputação como fonte de vantagem competitiva: uma análise exploratória para uma instituição de ensino superior*, de Breno Cruz, é um estudo interessante e original que analisa a questão da reputação como elemento fundamental de vantagem competitiva em relação a instituições de ensino superior. A pesquisa avalia atributos necessários para que uma IES tenha reputação positiva, a partir das variáveis “percepção dos alunos e ex-alunos, percepção de amigos, percepção de profissionais de mercado, publicações especializadas da instituição, visibilidade de ex-alunos no mercado, presença da mídia e possibilidade de *networking*”.

O artigo *Microempreendedor individual e seus aspectos de transição*, de Patrícia Silva, Stefani Alves, Thais Silva, Marçal Rizzo e Tarcísio Athayde, apresenta uma discussão sobre o processo de migração de um microempreendedor individual para a microempresa, abordando as vantagens e desvantagens do empresário individual e os motivos que levam o primeiro a tornar-se microempresa.

O texto intitulado *Diferença que conta: uma abordagem de gênero no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Sergipe*, de Mariana Pinto e Maria Helena Cruz, é um estudo interessante sobre a questão da desigualdade de gênero nos cursos de contabilidade, demonstrando as formas de discriminação de gênero, especialmente em relação às profissionais da área contábil. Os resultados da pesquisa constaram que, em geral, as exigências em torno das mulheres, para que sejam reconhecidas profissionalmente, é mais acirrada.

O artigo *Educação financeira na gestão das finanças pessoais e familiar -UTFPR*, de Maclovia Silva e Ruy Pelinei, é um trabalho cuja base de análise é a interdisciplinaridade com o intuito de compreender de que forma as decisões de consumo



ocorrem. Assim, os autores argumentam que tanto o consumo como o investimento e o financiamento são “frutos da construção social em que participam as ciências da economia, a contabilidade, o marketing, a sociologia, a antropologia, a história, a psicologia, a informática e a educação”.

O artigo *Quadro formal da língua e cenografia: uma possibilidade de construção do sentido no discurso*, de Cristiano Oldoni e Ernani Freitas, apresentam um estudo sobre “o procedimento de associação entre os índices do quadro formal de realização da língua e a cenografia constituinte da cena de enunciação de um gênero discursivo”.

Seguindo a questão de análise de narrativas, o artigo de Cristina Silva, Idemburgo Frazão e Jurema Lopes, intitulado *Mike Davis em Planeta Favela: um diálogo com as narrativas de Marcos Alvito e Christina Vital sobre a religiosidade e constituição espacial nas favelas de Kinshasa e Acari*. Neste estudo, os autores analisam o discurso sobre o crescimento populacional das camadas mais pobres nas megacidades, cujo um dos principais problemas é o surgimento de moradias irregulares. Além disso, o artigo aborda a questão religiosa, comparando as práticas pentecostais no Congo e o fenômeno religioso em relação à fé católica, protestante e de matrizes africanas nas favelas cariocas.

A questão racial e de gênero estão apresentados no artigo de Geraldo Rocha e Patrícia Corrêa, intitulado *Vida de mulher negra é difícil: traços de histórias de mulheres negras do bairro Grande Rio em São João de Meriti*. Neste estudo, os autores chamam a atenção para a historicidade em torno da luta de mulheres negras, bem como apontar a resistência dessas mulheres, que são “invisibilizadas” nas periferias brasileiras.

A interseção entre música e literatura é a centralidade do trabalho de Kleber Alexandre, em *A “Sarabanda Melancólica” de Pompeia: vestígios musicais – propaganda e contágio em O Ateneu*. O autor apresenta os elementos musicais em passagens da obra *O Ateneu*, pois “de certa forma sublinha, reforça, realça os contágios do personagem; que alguns elementos musicais se entrelaçam com a máquina de propaganda do Ateneu e também com o que a instituição representa: passado e ligação com a monarquia”.

Os estudos linguísticos em relação aos livros didáticos é o objeto de análise de Carla Aquino em *As concepções de língua subjacentes às atividades de leitura em livros didáticos*. A autora analisa material didático para compreender as concepções de



linguagem em torno das atividades propostas e na metodologia interacionista, proposta pelo PCN, em escolas públicas.

Renato da Silva e Fábria Lemos, no artigo *História Oral Comunitária – do procedimento pragmático ao encontro das narrativas no reconhecimento ontológico*, apresentam um texto reflexivo sobre os caminhos metodológicos em relação à pesquisa, enfatizando os caminhos que levem os pesquisadores a uma postura mais humanizada.

Os movimentos negros no Brasil é a temática abordada no artigo de Rosangela Malachias, em *A interface comunicação, educação e advocacy nas práticas dos movimentos negros no Brasil*. A autora salienta, nesta pesquisa “as estratégias políticas, transculturais, comunicacionais e pedagógicas desempenhadas pelos Movimentos Negros, ao longo dos séculos XX e XXI, que propiciaram conquistas jurídicas e legislativas e o reconhecimento do racismo pelo governo brasileiro”.

As ações afirmativas e a formação do povo brasileiro é a temática abordada por Vivian Campos, André Silva e Douglas Silva, no artigo intitulado *A formação do povo brasileiro e o reconhecimento efetivo da diversidade: cultura, educação e ações afirmativas em prol de uma sociedade reflexiva*. Os autores discutem a dificuldade da sociedade brasileira em “assumir” a mestiçagem, elemento fundamental de formação do povo brasileiro. Neste sentido, as ações afirmativas atrelada à cultura e educação compõem elementos que tendem a levar a sociedade ao reconhecimento de suas raízes.

A questão étnico-racial é apresentada no artigo *Entre a linha e a roda: infância e educação nas relações étnico-raciais*, de Renato Nogueira. Neste texto, o autor defende a hipótese de que “a inclusão de conhecimentos africanos e indígenas no currículo de todos os níveis e modalidades de ensino é mais do que uma obrigação legal”. Ou seja, a educação é um elemento fundamental de preservação da infância.

O artigo *Os conhecimentos matemáticos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo sobre seus saberes aritméticos e respectivas práticas em sala de aula*, de Vanessa Leal, Abel Lozano e Angelo Siqueira, é um estudo interessante que aborda a formação dos professores de ensino fundamental em relação aos conhecimentos acerca de aritmética e as práticas de aprendizagem em sala de aula. Os autores apontam neste estudo a necessidade de formação continuada dos docentes, especialmente no que tange os fundamentos da matemática, uma vez que estes profissionais apresentaram dificuldade na área de aritmética.



A diversidade de temáticas e abordagens nesta edição da Revista Magistro marca a possibilidade de construção de estudos interdisciplinares e esperamos que os leitores possam apreender e aventurar-se neste campo do conhecimento.

Boa leitura!!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?. São Paulo: Edições Loyola, 1979.
- LUCK, Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.